



bancariosdf.com.br

f /bancariosdf

# Espelho DF

Brasília, 05 de junho de 2020



BANCÁRIOS DF

Filial de



CONTRAF



## OFENSIVA DE GUEDES CONTRA O BB É DAS MAIS AMEAÇADORAS HORA DE FORTALECER A RESISTÊNCIA

“O Banco do Brasil é um caso pronto de privatização... e a gente não tá dando esse passo... a gente não consegue fazer nada e tem um liberal lá. Então, tem que vender essa porra logo”. Com essa manifestação na fatídica reunião ministerial do governo Bolsonaro em 22 de abril, o ministro da Economia, Paulo Guedes, desferiu de forma aberta e clara o mais contundente ataque ao Banco do Brasil na sua bicentenária trajetória de instituição pública.

O BB já enfrentou momentos de grandes incertezas, a começar pelo saque promovido em 1821 por d. João VI, quando o monarca esvaziou os cofres do banco e voltou para Portugal. Também durante o meteórico e desastroso governo Collor, no qual os bancos públicos e seus funcionários foram vilipendiados, e na chamada era FHC, com a aplicação do modelo neoliberal de destruição do Estado brasileiro.

Os bancários voltam a se mobilizam agora para rechaçar e eliminar essa nova ameaça vinda do governo. “Bancários, cidadãos, ativistas sociais, personalidades e políticos comprometidos com os interesses dos trabalhadores e do povo estarão unidos em mais esse esforço pela preservação do BB como instrumento do desenvolvimento nacional, da geração de oportunidades e da melhoria da qualidade de vida dos brasileiros, papel que exerce em seus 202 anos de existência”, diz o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**.

### O BRASIL PRECISA DO SEU BANCO

O BB é o segundo maior banco do país em ativos, com um valor de mercado da ordem de R\$ 150 bilhões. É o maior em crédito rural, respondendo por cerca de 60% da oferta, e está presente em todo o país - muitas vezes é o único em cidades pequenas.

Trata-se, portanto, do banco que financia o agronegócio. E, mais importante ainda, é também quem financia a produção de cerca de 70% dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros, ao fornecer crédito a 12 milhões de famílias por meio do Pronaf, a juros que variam entre 2,5% e 5,5% ao ano. Sem o BB e sua política de incentivo rural, os alimentos certamente ficariam mais caros.

Os bancos públicos são instrumentos essenciais para a inclusão financeira da população, sobretudo do Norte, Nordeste e interiores dos estados brasileiros, regiões onde os bancos privados não querem entrar. No Nordeste, os bancos públicos são responsáveis por 87,3% do crédito concedido. Na região Norte, por 94,5%.

O Banco do Brasil não traz prejuízo para o Estado, como tenta fazer crer a cantilena neoliberal. Pelo contrário, nos últimos 10 anos, o banco rendeu à união mais de R\$ 32 bilhões. Juntos, os bancos públicos, geraram, entre 2002 e 2016, R\$ 203 bilhões para o caixa do tesouro.

## NÓS FAZEMOS A DIFERENÇA E NÃO ESTAMOS À VENDA



## O BANCO É DO BRASIL

# SINDICATO E ERIKA KOKAY PROTOCOLAM REPRESENTAÇÃO CONTRA GUEDES

O presidente do Sindicato, Kleyton Morais, e a deputada federal Erika Kokay (PT-DF) protocolaram, no dia 27 passado, representação na Comissão de Ética Pública da Presidência da República e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) contra o ministro da Economia, Paulo Guedes, por agressões contra o Banco do Brasil feitas durante reunião ministerial no dia 22 de abril.

O Sindicato e a parlamentar pedem que seja apurada a conduta atentatória contra a Constituição Federal e as normas de ética da Administração Pública Federal, impondo ao ministro as sanções

legais cabíveis.

Durante a reunião, cujo vídeo vem tendo grande repercussão no país, Guedes fez defesa enfática da privatização do BB, com uso de vocabulário impróprio, como “Então tem que vender essa porra logo” ou “Deixa cada um se f...”.

“São lamentáveis e dignas do mais absoluto repúdio as palavras do ministro. Elas tanto atentam contra a moral e a ética públicas como demonstram o grande desprezo pelo bem público, pelo patrimônio do povo brasileiro, como é o caso do Banco do Brasil”, diz o presidente do Sindicato, **Kleyton Morais**.



## SINDICATO APOIA REQUERIMENTO DE DEPUTADOS QUE CONVOCA GUEDES A EXPLICAR AGRESSÕES E DEFENDER PRIVATIZAÇÃO DO BB

O Sindicato apoia o requerimento dos deputados Zé Neto (PT-BA) e Margarida Salomão (PT-MG), protocolado nesta terça-feira (26) na Câmara Federal, convocando o ministro da Economia, Paulo Guedes, a prestar esclarecimentos sobre suas declarações feitas durante reunião ministerial na qual defende a privatização e agride os bancos públicos.



Em vídeo do encontro, no dia 22 de abril, divulgado pelo STF, o

ministro, entre outros impróprios, diz: “tem que vender essa porra logo”, se referindo ao BB. “Importante iniciativa da Margarida e do Zé Neto, devemos expor e pressionar os agentes do governo que agridem e atacam não só a empresa pública mas todos os seus trabalhadores”, argumenta o secretário de Assuntos Parlamentares do Sindicato, **Ronaldo Lustosa**.

Para o secretário de Relações do Trabalho da Contraf-CUT, **Jeferson Meira**, “a declaração deixa claro o desprezo do governo pelo patrimônio público”.

Para apoiar o requerimento, basta fotografar o QR Code ao lado.



## PRESIDENTE DO BB SERÁ CONVOCADO PELA CPI DAS FAKES NEWS

O presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, será convocado pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que apura a divulgação de informações falsas, a chamada CPI das Fake News. Ele vai prestar esclarecimentos sobre a manutenção de publicidade no site bolsonarista *Jornal da Cidade Online*, denunciado pelo *Sleeping Giants Brasil* de ser um divulgador de mentiras.

O banco chegou a suspender a propaganda, mas depois do protesto de Carlos Bolsonaro e da Secom da Presidência da República, recuou



e decidiu restabelecer a publicidade (leia abaixo).

### AUDITORIA NO BANCO

A Comissão de Empresa dos Funcionários do BB enviou um ofício à instituição solicitando uma auditoria interna para investigar a veiculação de propagandas do banco no site.

## TCU MANDA BB SUSPENDER PUBLICIDADE EM SITES ACUSADOS DE DIVULGAR FAKE NEWS

O ministro Bruno Dantas, do Tribunal de Contas da União (TCU), determinou no dia 27 último a suspensão de contratos de anúncio publicitário do BB com sites, blogs, portais e redes sociais. Segundo a Folha de S. Paulo, a decisão se baseia em análise feita pelo tribunal de repasses de verba do banco para sites acusados de publicar fake news.

Na semana anterior, o BB havia recuado da decisão de retirar publicidade que mantinha num site reconhecidamente bolsonarista, o *Jornal da Cidade Online*, após intervenção política de Carlos Bolsonaro. Vale lembrar que o marketing do banco é a área onde Antonio Hamilton Rossell Mourão, filho do vice-

presidente da República, é gerente executivo.

A determinação de remover o anúncio se deu no dia 20 passado, após o perfil do Movimento *Sleeping Giants Brasil* no Twitter alertar o BB no dia anterior que o site era reconhecidamente uma disseminador de fake news. Após denúncia, o BB informou “que os anúncios de comunicação automática foram retirados e o referido site bloqueado”. Repudiamos qualquer disseminação de FakeNews.



## SINDICATO E ERIKA KOKAY VÃO PROPOR AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA PARA DEBATER A FUNÇÃO DOS BANCOS PÚBLICOS NO COMBATE À COVID-19

EXPEDIENTE



bancariosdf.com.br



Presidente Kleyton Morais | Secretário de Imprensa Rafael Zanon | Conselho Editorial Kleyton Morais (BB), Antônio Abdan (Caixa), Ronaldo Lustosa (BRB) e Washington Henrique (Bancos Privados)  
Editor Renato Alves | Redação Joanna Alves, Mariluce Fernandes e Evando Peixoto (colaboração) | Diagramação Caio César Reis | Fotografia Guina Ferraz | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400  
Contatos (61) 3262-9090 – imprensa@bancariosdf.com.br | Tiragem 300 | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF